01, 02 e 03 de Setembro de 2015
Local - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes
CHAPECÓ - SC

III ANISUS
Congresso Brasileiro de
Produção Animal Sustentável

www.anisus.com.br

Informações: anisus@anisus.com.br

REALIZADORES

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE - CEO
UDESC
Epagri
Embrapa Suínos e Aves
Sbera
Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuária e Agroindustrial
CAZOO Centro Acadêmico de Zootecnia Cristian Pies Gionbelli
PET_ZOO
Zootec Jr

PROGRAMAÇÃO

Dia 01/09/2015 – Terça-feira
17h30min – Cerimônia de abertura
18 horas –Coffee-break de abertura
19 horas – Sessão inaugural: "A produção animal e o aquecimento global"
"Variabilidade e mudanças climáticas – impactos antrópicos"
Dr. Augusto José Pereira Filho (USP – São Paulo, SP)
"Mudanças climáticas: mitigação e adaptação da agropecuária brasileira"
Dr. Santiago Vianna Cuadra (EMBRAPA – Campinas, SP)
Moderador: Dr. Airton Kunz (EMBRAPA Suínos e Aves – Concórdia, SC)

Dia 02/09/2015 – Quarta-feira
9 horas –"Desafios e oportunidades da produção sustentável de leite: o estudo de caso da Fazenda Nata da Serra"
Dr. André Luiz Monteiro Novo (EMBRAPA – São Carlos, SP)
10h10min –Coffee-break
10h30min – "Produção sustentável de ovinos"
Dr. Ignacio De Barbieri (Instituto Nacional de InvestigaciónAgropecuaria, Uruguai)
12 horas – Intervalo
14 horas –"Tratamento de resíduos gerados pela avicultura"
Dr. Jorge de Lucas Junior (UNESP – Jaboticabal, SP)
15h10min –Coffee-break
15h30min – "Bem-estar de suínos no transporte pré-abate"
Dr. Luigi Falcitano (SwineandDairyResearch Center, Sherbrooke, Quebec, Canadá)

Dia 03/09/2015 – Quinta-feira
9 horas – "Relação clima-planta-solo-animal-ser humano na perspectiva da sustentabilidade"
Dr. Carlos Nabinger (UFRGS – Porto Alegre, RS)
10h10min –Coffee-break
10h30min –"Sustentabilidade na aquicultura"
Dr. Laurindo André Rodrigues (EMBRAPA – Parnaíba, PI)

O Sicoob MaxiCrédito conta com 35 agências, 9 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)
CENTRO
SÃO CRISTÓVÃO
PASSO DOS FORTES
PALMITAL
GRANDE EFAPI
SANTA MARIA
MARECHAL BORMANN
JARDIM ITÁLIA

SICOOB MaxiCrédito

Comércio ilegal de animais silvestres: Não seja cúmplice!

KARINA MATEUS[1], MOISÉS RODRIGUES DOS SANTOS[1], BRUNA PETRY[2],FERNANDA MAURER D'AGOSTINI[3]

O tráfico de animais silvestres é uma atividade ilegal, retira clandestinamente espécies do seu ambiente natural para serem comercializadas no mercado negro nacional e internacional. Os animais silvestres são definidos pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) como espécies nativas, migratórias e quaisquer outras aquáticas ou terrestres, que tenham vida ou parte dela ocorrendo naturalmente dentro dos limites do território brasileiro e suas águas jurisdicionais.

Ainda que os animais silvestres estejam protegidos pela Lei Nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967 onde descreve que: *"Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedade do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha"*,o tráfico dos mesmos continua sendo uma atividade crescente e atrativa, levando à impactos diretos eimediatos nos quais milhares de animais são mortos, feridos e dizimados, devido ao transporte e acondicionamento precário para atender às vendas ilegais.

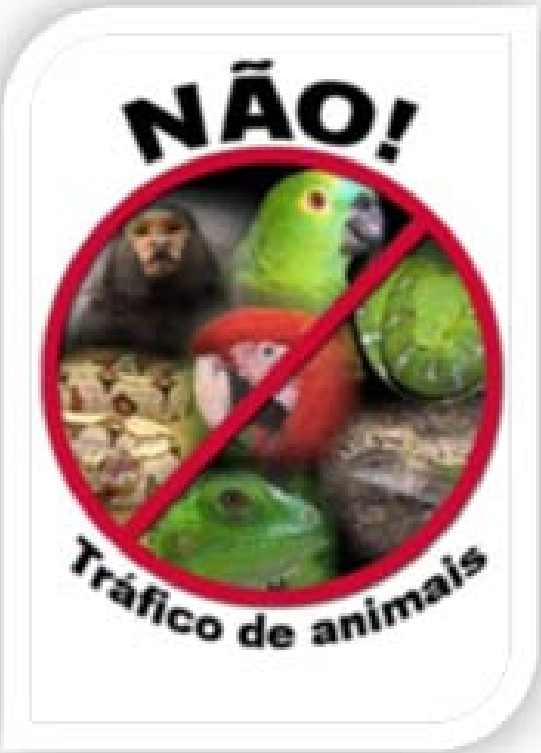
A comercialização ilegal, principalmente no mercado internacional, é considerada a terceira atividade ilícita do mundo. Sendo assim, atrai cada vez mais pessoas na busca de explorar a fauna de forma ilegal e desordenada e consequentemente, podendo acarretar à extinção de várias espécies no âmbito nacional. Segundo a WWF(World WideFund for Nature) do Brasil, por ano, o comércio ilegal de animais movimenta cerca de 10 bilhões de dólares em todo o mundo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e de armas.

Quando retiramos os animais do seu habitat natural quebramos um elo que sustenta toda vida na Terra, sem perceber estamos destruindo a nós mesmos, pois fizemos parte de um ecossistema que possui estruturas indispensáveis para a nossa sobrevivência. Segundo o Art. 29 da Lei Nº 9.605/98: matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécies da fauna silvestre nativa ou em rota migratória sem a devida permissão, licença ou autorização de autoridades competentes, ou em desacordo com a obtida gera

pena edetenção, de 6 (seis) meses a 1 (um) ano, além de multa.

Pessoas de boa índole se perguntam: o que podemos fazer para evitar este mercado ilegal? É importante não incentivar a compra destes animais, ou artesanatos que contenham materiais oriundos deles como penas, couros ououtros artefatos provindos de forma ilegal.Outra forma de evitar este mercado é, ao se deparar com comercialização ilegal desses animais, entrar em contato imediatamente com os órgãos competentes, IBAMA e Polícia Ambiental através da Linha-Verde (0800-618080),um serviço da Ouvidoria do IBAMA que recebe qualquer denúncia ou pelo próprio site da entidade, pelo link: *http://servicos.ibama.gov.br/ctf/formulario_solicitacao_auxilio.php*

É responsabilidade de todos, enquanto cidadãos, cuidar do meio ambiente e dos animais inseridos nele. O tráfico de animais deve sempre ser denunciado. Se você se calar diante disso, poderá comprometer o ecossistema como um todo, causando desequilíbrio e impactos ambientais gigantescos. Lugar de animal silvestre é no seu habitat natural. Se você realmente os ama, não os faça sofrer. Faça sua parte, denuncie!!



Denuncie ao IBAMA através da Linha Verde 0800-61-8080, a ligação é gratuita de qualquer ponto do país. Ou denuncie para a Polícia Militar Ambiental de Chapecó pelo telefone (49) 3321-0146.

1Zootecnista. Mestrando(a) em Zootecnia pela Universidade do Estado de Santa Catarina.
2Bióloga. Mestranda em Zootecnia pela Universidade do Estado de Santa Catarina.
3Doutora em Zoologia. Professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

O Direito a Aposentadoria do Trabalhador Rural

PAULO RENATO MOURA STEFANI[1]

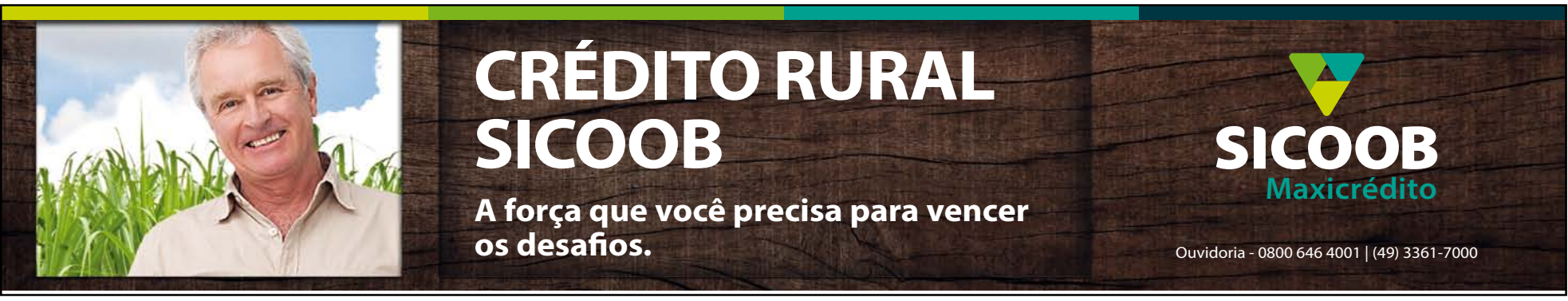
Empregado rural é toda pessoa física que, em propriedade rural ou prédio rústico, presta serviços de natureza não eventual ao empregador rural, sob a dependência deste e mediante salário. Também pode ser considerado trabalhador rural aquele que produz para seu sustento e vende o excedente. Nesta categoria estão incluídos pescadores, agricultores, lavradores, dentre outros. Podemos destacar que esta é a única classe trabalhadora que pode receber todos os benefícios oferecidos pelo INSS mesmo sem ter contribuído, basta provar que trabalha ou trabalhou no campo para se beneficiar de todos os recursos do INSS.

Para dar entrada no benefício da aposentadoria especial, oINSS exige a comprovação de no mínimo 15 anos de atividade rural.O trabalhador rural tem direito, também, a aposentadoria por idade a partir dos 60 anos (homem), ou a partir dos 55 anos (mulher). Para solicitar a aposentadoria, os trabalhadores rurais têm de provar, com documentos, 180 meses de atividade rural. O valor do benefício concedido pelo INSS será de um salário mínimo.

Cabe salientar que, a maioria dos profissionais rurais trabalha no campo sem carteira assinada e, consequentemente, não contribui para a Previdência Social. Diante disso, para garantir o valor liberado,o INSS exige um rol de documentos, dentre eles: CPF, documento que comprove que ele possui o imóvel rural, como escritura da terra ou contrato de meação, comprovantes de atividades rurais diversas como notas fiscais de produtos agrícolas comercializados, certidão de casamento, escolaridade e até mesmo fotos. Importante ressaltar que fotos do dia a dia no trabalho rural e testemunhas também ajudam no processo. Na certidão de casamento, por exemplo, consta a profissão da pessoa, porém, é um documento às vezes esquecido por todos. Outro documento que pode ser utilizado é o comprovante escolar para quem estudou em escolas da zona rural. Para os trabalhadores que não conseguem comprovar o trabalho junto a Previdência Social, a orientação é recorrer a Justiça para obter o direito. Sem provas, o direito não é garantido.

Em casos de dúvidas procure um advogado de confiança, ou diretamente o INSS localizado na sua região ou na comarca mais próxima, ou ainda no site do INSSwww.previdencia.gov.br.

1Bacharel em Direito e Contabilista. E-mail: mourastefani@ig.com.br



Produtor Rural e Ergonomia

ALESSANDRA GUSATO[1]; ANDRÉ LUCAS MAFFISSONI[1];JULIA RUTH T. DA SILVA[1];MARIA EDUARDA VIEIRA[1]; THAMARA GALLON[1]; MARTA KOLHS[2] E CARLA ARGENTA[2]

STIMPC
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

Viver no campo e fazer da terra seu instrumento de trabalho é uma atividade realizada por milhares de famílias do Brasil. O trabalho rural, sem dúvidas, é o meio de sustento de grande parcela da população brasileira, e tambémum dos pilares que sustentam a economia do país. Neste sentido, para além do plantar, colher, criar e vender, é preciso atentar para a saúde do protagonista da produção rural, o agricultor.

Uma das variáveis mais importantes da saúde do produtor rural é a questão da ergonomia. E o que é essa tal de ergonomia? Na origem da palavra, ergonomia significa: ERGO (trabalho) e NOMOS (regra), ou seja, formas e técnicas para organizar e realizar o trabalho, que buscam adequar o trabalhador a seu ofício de maneira mais confortável e produtiva. As posições ergonômicas diminuem as chances de lesões, acidentes de trabalho e doenças crônicas, como as doenças osteoarticulares relacionadas ao trabalho (DORT).

Agora você deve estar se perguntando: E como faço para aplicar a ergonomia no meu trabalho? Quais são as posições corretas para a realização das atividades? É muito fácil! As posições e posturas ergonômicas são medidas simples de se realizar, e que se incorporam no cotidiano, tornando-se um hábito com o passar do tempo. Ai vão algumas dicas e sugestões que podem ajudar seu corpo a sentir menos as dores do trabalho:

1- Ao sentar em uma cadeira você deve ter os dois pés apoiados no chão, o assento deve ser firme e profundo para acomodar as coxas. O encosto da cadeira é essencial para fornecer estabilidade para a pessoa. O uso de um apoio lombar pode ajudar a manter uma boa postura sentada.

2- Realize pequenas pausas rápidas (cinco a dez minutos) em qualquer atividade que se exerça repetitividade excessiva ou em postura inadequada por tempo prolongado. Intervalos breves e frequentes são mais eficazes para a recuperação do que um período de descanso igual ao de trabalho, tomado de uma só vez. Durante essas pausas procure fazer alguns alongamentos para as áreas de seu corpo que estiverem executando a tarefa.

3- Não realizar força em exagero. Cuide para sempre permanecer com uma boa postura, incluindo a adequação do seu posto de trabalho de acordo com as características físicas e com sua atividade. Carregar peso em excesso causa lesões na coluna e debilita o trabalhador.

Além destas, outras medidas também auxiliam no cuidado ergonômico com o corpo. Confira algumasnas ilustrações:

Posturas Incorretas

Postura correta

1 Acadêmicas(o) do curso de Enfermagem UDESC Oeste – Chapecó/SC
2 Professorasdo curso de Enfermagem UDESC Oeste – Chapecó/SC

Se você leitor/trabalhador ficou com alguma duvida procure orientações na unidade de saúde mais próxima de sua residência, os profissionais de saúde lhe auxiliarão.

Raiva: Saiba tudo sobre esta doença tão grave

GLÍCIA CARDOSO NASCIMENTO[1], DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS[2]

A raiva é uma zoonose provocada por um vírus da família dos rabdovírus e transmitida ao homem pela mordida de animais infectados (cão, gato, lobo, morcegoetc.), caracterizada por lesões do sistema nervoso central que provocam convulsão, tetania e paralisia respiratória, além de fazer com que o animal infectado não beba água(sendo a doença também conhecida como hidrofobia).

Atransmissão da raiva se dá pela penetração do vírus contido na saliva do animal infectado, principalmente pela mordedura, arranhadura, lambedura de mucosas.Atinge o sistema nervoso periférico e, posteriormente, o sistema nervoso central. A partir daí, dissemina-se para vários órgãos e glândulas salivares, onde também se replica e é eliminado pela saliva das pessoas ou animais enfermos.

Existe, na literatura, o relato de oito casos de transmissão inter-humana por meio de transplante de córnea. Nos Estados Unidos, em 2004, foram registrados quatro casos de raiva humana referentes a indivíduos que receberam órgãos doados (fígado, dois rins e artéria ilíaca) de um indivíduo que morreu por infecção pelo vírus da raiva. O mesmo ocorreu na Alemanha, em 2005, com três indivíduos após transplante de órgãos (pulmão, rim e pâncreas) de um indivíduo que faleceu devido àquela infecção.

O vírus da raiva possuem dois principais ciclos de transmissão: rural e urbano. O ciclo urbano, relacionado aos cães, gatos e ratos, é mais passível de eliminação, através de medidas eficientes de prevenção, tanto em relação ao ser humano, quanto à fonte de infecção. O ciclo rural envolve animais como gambás, roedores, morcegos, macacos e outros mamíferos silvestres.

A imunidade ao vírus da raiva é conferida por meio de vacinação, acompanhada ou não por soro; dessa maneira, pessoas que se expuseram a animais suspeitos de raiva devem receber o esquema profilático, assim como indivíduos que, em função de suas profissões, se mantêm constantemente expostos.

Onde encontrar a vacina contra a raiva?

A vacina encontra-se disponível em toda rede do SUS e é gratuita.A vacina não tem contra-indicação (gravidez, mulheres lactantes, doença intercorrente ou outros tratamentos). Sempre que possível, recomenda-se a interrupção do tratamento com corticóides e/ou imunossupressores ao iniciar o esquema de vacinação.

No Brasil, até o mês maio de 2015 a prevalência de casos de raiva foi maior no estado de Mato Grosso do Sul(45 casos) - dados do Ministério da Saúde.No Centro-Oeste brasileiroocorreu1 caso de raiva humana neste ano. Em vários estados brasileiros morcegos têm sido grandes transmissores da doença em ambiente urbano e rural.

1 Graduanda em Enfermagem, UFPI; 2 Professora de parasitologia, UFPI.

Tempo

Nova frente fria em SC entre quarta e quinta
Chuva mais intensa no Oeste

Quinta-feira (27/08): *Chuva em todas as regiões, especialmente na madrugada, com temporais localizados, melhorando no decorrer do dia devido ao afastamento da frente fria. Atenção para elevado volume de chuva no Oeste, Meio-Oeste e Planalto Norte, com acumulados entre 50 e 60 mm em 24 horas. Nas demais regiões, total acumulado de 20 a 40 mm. Temperatura em declínio. Vento virando para sudoeste com intensas rajadas.*
Sexta-feira e sábado (28 e 29/08): *Tempo firme com sol e céu claro em SC, devido à atuação de uma massa de ar seco. Temperatura baixa na madrugada e em elevação durante o dia. Vento virando para nordeste, fraco.*

TENDÊNCIA de 30 de agosto a 08 de setembro
Massa de ar seco mantém o tempo estável, sem chuva no início do período. Em setembro, a chuva retorna ao Estado com valores significativos de precipitação entre os dias 06 e 07. As massas de ar frio, neste período, deslocam-se para o mar atingindo especialmente o Sul e Litoral de SC.

Previsão - 3 meses
Setembro, Outubro e Novembro
Inverno com chuva e temperatura acima da média
El Niño em curso com influência no Sul do Brasil
Primavera com chuva e temperatura acima da média em SC
El Niño moderado a forte com influência no Sul do Brasil

Para o trimestre a previsão é de chuva acima da média em SC, mal distribuída no tempo, com chuva intensa em períodos curtos. Porém, no início do trimestre há chance de períodos maiores sem chuva, por interferência de perturbações de menor escala. Estudos científicos apontam para aumento da chuva e tempestades severas no Sul do Brasil, em anos de El Niño.
Em relação à temperatura a previsão é de uma primavera com temperatura acima da média climatológica em SC, com maior anomalia na temperatura mínima. Mesmo assim, ainda pode ocorrer alguns episódios de frio, com curta duração, sobretudo na primeira quinzena de setembro, com formação de geada nas áreas altas do Oeste ao Planalto. A partir de outubro se espera períodos mais aquecidos.

Gilsânia Cruz - Meteorologista
Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram Site: ciram.epagri.sc.gov.br

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a).Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:
SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E
Centro. Chapecó-SC
CEP.: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal
Próxima Edição – 10/09/2015

Convite

Prezados,

A Direção de Pesquisa e Pós Graduação do CEO juntamente com a Coordenação do Curso, tem a honra de convidá-los para a Aula Inaugural do curso de Mestrado em Zootecnia com a Palestra do Professor Dr. Geraldo Tadeu dos Santos (ganhador do prêmio de Zootecnista do ano) que será realizado às 18 horas do dia 27 de Agosto de 2015, no auditório do Departamento de Enfermagem em Chapecó, SC.

Contamos com sua presença.

Obs: Favor confirmar presença pelo e-mail: secepg.ceo@Udesc.br

Dilmar Baretta *Aleksandro Schafer da Silva*

UDESC | OESTE

Receita

Torta fácil de limão

Ingredientes

- 1 pacote de biscoito de maizena (piraquê)
- 3 limões
- 2 colheres de sopa de margarina
- 1 lata de leite condensado

Modo de Preparo

Triture o biscoito no liquidificador, coloque em uma vasilha e acrescente a margarina e amasse com a mão, até o ponto de poder moldar a massa

- Coloque a massa em uma forma com o fundo removível, cobrindo o fundo e as laterais, coloque no forno (fogo alto) por 10 minutos para dar uma dourada na massa, reserve
- Recheio
- coloque em uma vasilha o leite condensado e vai acrescentando o suco de limão, deixe ao seu gosto (se preferir mais azedinha ou mais doce)
- Despeje o recheio sobre a massa, para dar um toque coloque raspas de limão sobre o recheio, e pronto, leve à geladeira por mais ou menos 2 horas, depois só desenformar e saborear.

Indicadores

Fertilizante orgânico[2] Farelado - saca 40 kg[2] Granulado - saca 40 kg[2] Granulado - granel[2]	 12,80 sc 17,20 sc 430,00 ton
Queijo colonial[3]	13,00 kg
Salame colonial[3]	13,00 – 17,00 kg
Torresmo[3]	18,00 – 26,00 kg
Linguicinha	11,00 kg
Cortes de carne suína[3]	10,00 – 15,00 kg
Frango colonial[3]	9,75 – 10,75 kg
Pão Caseiro[3] (600 gr)	3,50 uni
Cenoura agroecológica[3]	2,00 maço
Ovos	5,0 dz
Ovos de codorna [3]	3,50/30 uni
Peixe limpo, fresco-congelado[3] - filé de tilápia - carpa limpa com escama - peixe de couro limpo	 22,00 kg 11,00 – 14,00 kg 14,00 kg
Mel[3]	15,00 kg
Pólen de abelha[3] (130 gr)	17,00
Muda de flor – cxa com 15 uni	13,00 cxa
Suco laranja[3] (copo 300 ml)	2,00 uni
Suco natural de uva[3] (300 ml)	2,00 uni
Caldo de cana[3] (copo 300 ml)	2,00 uni
Banana prata do rio Uruguai[3]	2,50 kg
Calcário - saca 50 kg[1] unidade - saca 50 kg[1] tonelada - granel – na propriedade	 9,70 sc 8,00 sc 116,00 tn